A ... E ... [illegible]

[D]IARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. [adi]antados, na Tipografia [d]o Diario, pateo da Matriz de S. Antonio ... onde se recebem correspondencias, ... os; e estas inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo [assi]gnad...

Sabbado — S. Simeão — Rellação de m[anhã] e aud do Vig. Geral de tarde — preamar às 4 horas e 30 m da t.

Domingo — S. Abra — preamar às 5 h 18 m da t.

> Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
>
> *Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.*

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

CAMARA MUNICIPAL.

Sessão Extraordinaria de 7 de Novembro de 1832.

PRESIDENCIA DO SNR. ESTEVES

COMPARECERAÕ os Senhores Vereadores Ludgéro, Pires, Bastos, Monteiro, Vianna, faltando com cauza os Senhores Albuquerque Mello, Miranda Henrique, e Paula Gomes.

O Secretario fez a leitura do expediente: um officio do Exm. Vice Presidente, remetendo inclusos varios exemplares do Decreto de dois de Dezembro de mil oito centos e vinte, para serem destribuidos pelos Juizes de Paz deste Municipio, a Camara ficando inteirada, ordenou, que se cumprisse, o que no dito officio ordena o mesmo Exm. Senhor Vice Presidente.

Outro do Juiz de Paz Supplente do Posso da Panella, em que pede a lista dos Eleitores de Parochia, para de novo se proceder as Eleições das Guardas Nacionaes daquella Freguezia, por estarem nullas as que se fizerão, segundo lhe ordenou o Exm. Vice Presidente: a Camara ficando inteirada, ordenou, que se remetesse ao dito Juiz de Paz mencionada lista.

Outro do Tenente Coronel Engenheiro [F]irmino Herculano de Moraes Ancora, re[met]endo o orçamento do concerto da Ponte da Boa-vista na quantia de quatro centos e setenta e oito mil quatro centos e noventa reis; e no mesmo officio lembra, que a madeira velha da sobredita Ponte deve ter alguns dos destinos marcados na observação do orçamento ... aquella madeira deve pertencer a ... fi[ca]ndo in[teira]da, mand... concerto da sobredita Ponte, que sendo nesta mesma occasião apregoado não appareceo quem nelle quisesse lançar.

Apregoou-se tambem o Contracto da aferição desta Cidade, e seos suburbios, tendo lançado nelle Aleixo José de Luna Freire, e offerecido dois contos de reis, a Camara mandou, que se participasse ao Exm. Senhor Vice Presidente desta Provincia, assim como ter sido arrematado dito contracto o anno atrazado pelo preço de dois contos trezentos e trinta mil reis, e este anno por não haver quem arrematasse, rendera muito menos da quantia, que acima offerece dito Luna.

Passou-se a João Martins Rapozo o titulo de Administrador da Caza, que vai servir de Lazareto nesta Cidade, com a gratificação annual de ... centos, e quarenta mil reis pagos a quarteis.

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora, levantou o Senhor Presidente a Sessão: eu Jeronimo Cezar Marinho Falcão Secretario interino a escrevi. Esteves Vice Presidente, Pires, Bastos, Monteiro, Vianna.

CONTINUA-se a propalar, que não passou a Federação, excitando-se o Povo com a pesquiza de meios para a conseguir, communicão-se Sociedades ... o fim de lembrar medidas, que ... sejão legaes: mas resta-me ... não pequena ... mostra ... Patria ... absolu... não m... ebate. Sociedad... exem... Villas de ... o

..po das garrafadas, preparem meios de defeza, suprão dinheiro em cazo de ataque, perigo, animem, e concilliem os Cida-

Parece, que anciosos por conseguir ... que se nos antolha, esquecemos ... de que estamos cercados; is... natureza humana. Mas não passou por ventura a Federação? E que outra couza he a elevação dos Conselhos Geraes a Assembleas Provinciaes, cujas decisões são sanccionadas nas Provincias? a decisão e separação das rendas Provinciaes das Geraes &c. &c.? Ou consistirá a Federação no simples enunciado do artigo reprovado pelos Senadores, e Membros da oposição — O Governo do Brasil he Monarchico Federativo? Ningem, que prefira a realidade ás aparencias, as coizas ao simples nome ... nem pugnará por elle tanto, ... venhamos o que temos conseguido. Mas a Federação deve ser completa dizem alguns, e a que passou he incompleta, e má por bazear-se na actual divisão das Provincias, por as não desligar totalmente, por não conceder poder Judicial independente. E pode dizer-se verdadeiro amigo do Brasil, quem tal lingoagem uza? Quem não modera, e limita seus dezejos ao necessario, ao seguro, ao que permitem nossas criticas circunstancias?! E o que he Federação completa? A total separação, e independencia dos Poderes Provinciaes do Poder Geral? E o permitte nossa forma de Governo Monarchico? E he ... nas actuaes circunstancias em que nos convem unir-nos ... dar ideas, tomar medidas, que desaprovadas por muitos, vão criar novos partidos, novos inimigos? Da... clamava se pela Federação quanto ... e se não attendia á idea da necessidade d'uma melhor estatistica, por que a ... demorar; hoje que ella passou, he ... ão ter por baze uma mais regular ... de Provincias!! E se ... pode ... se sem muito tempo, e ... trabalho, como se quer desde já uma perfeita Federação? Ella seria difficultosa de conseguir ... tão repentinamente ainda quando todos concordassem ... na devisão que entre nós reina ... possivel alcança-a, e mui perigosissi... ental...

O p... novo ut... contre ... não p... reforma ... necess... as ma... das p... podem ... , e ne-

nhuma necessidade ha, antes muita incompatibilidade em conceder se poder Judicial independente á cada uma das Provincias. He seguado a opinião publica, e illustração da massa popular, que se dirige o patriota illustrado, que tem a cargo instruir o Povo ou governar o Estado; he segundo a docilidade, e desejos que mostra aquelle a respeito de qualquer reforma, o desenvolvimento da opinião publica pro ou contra ella, que sem cataventear, elle se decide a aproval-a, ou regeital-a, á persuadil-a, ou á desaconselhal-a. Federalista, e Republicano de coração, elle escreverá, e obrará em sentido contrario si se persuadir, que não convem aos interesses de seu Paiz qualquer destes dous Governos. Passada como foi a Federação o que nos convem he trabalhar por elegermos Representantes que amigos das reformas no-las concedão na primeira Sessão da proxima Legislatura, e por fazer cahir o Senado vitalicio, sem o que encontraremos oposição da parte da maioria dos actuaes Senadores, que amigos de Pedro I. se oporão á todos os melhoramentos, que desejamos com intenção de nos fazer desejada a volta de seo Senhor. He esta a nosso pensar a reforma indispensavel, e sem a qual todas as outras se tornarão illusorias, e para a conseguir julgamos igualmente bons ambos os meios, que a Aurora, e Equinoxial lembrão. O da Aurora embora não deduzido da letra da Constituição, pode ser empregado por que em nada vai de encontro a ella: o do Equinoxial preferivel pela facilidade de executar-se por seguir os meios ordinarios, cede com tudo ao outro na efficacia, pois que pode encontrar opposição acobertada com a descupa de que se não apelou para a opinião publica, que o outro invoca. Toca aos nossos Representantes tentar um, ou outro segundo os votos com que ... cular nas Camaras. Conseguida ... no Senado, desalojados, como serão, esses velhos espiritos, amigos de antigos preconceitos, ou creaturas do Ex Imperador, facil nos será o todas as outras reformas: tentemos aquella, e deixemos esta para melhor tempo. Cercados de inimigos por todos os lados, á braços com o inimigo nesta Provincia, os Brasileiros, e sobre tudo os Pernambucanos devem obrar com toda a prudencia, ... verger todos seus esforços contra os ... e Panellas de Miranda: ... dos seus

que deve ser cumprido antes, que os outros. He só depois de extirpa- nal, que se deve ter em vista proc- ns positivos.

-**-

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Redactor* — Devem, ou não os Empregados publicos serem os primeiros em cumprir com aquillo que tem o Governo determinado? estou que Vm. me respondera pela affirmativa. Pois então como he que nas Repartições financeiras desta Provincia não há balanças, e pezos para por que meio verificar-se com ividencia o pezo da moeda de cobre conforme as ordens do Exm. Prezidente em Conceího? Como dizer se a quem alli vai fazer algum pagamento, que não se faz mister um tal meio para conhecer-se o pezo da moeda, e que a Junta sabendo das duvidas que diariamente occorrem a este respeito entre os Empregados das diferentes Estações de Fazenda, e os martires, que como eu alli tem occasião de levar dinheiros de decimas &c. &c. não manda que se uze das balanças?!! Teráõ os Empregados d'essas mesmas Repartições sido tambem aquinhoados pela natureza, que lhes posesse nos olhos não só o dom da vista, como a bella qualidade de por meio da mesma vista conhecerem ao certo o pezo de qualquer corpo physico? Se elles gosão desta prenda, em virtude da qual se faz despençavel balanças para pezar dinheiro nas diferentes Repartições financeiras, eu digo que sendo aquelles individuos extrahidos da grande massa Pernambucana, e não tendo sido nenhum delles misteriozamente gerados deve por tanto caber em sorte a todo o Pernambucano este dom mencionado: e por conseguinte deve ... ordenar que nenhum Pernambu... tenha balanças para pezar dinhei- ... quando houver de contra- ... com quem não for natural desta Pro- vincia. Ainda assim Snr. Redactor deve ... os Empregados publicos das respecti- ... Repartições fizerem todo o uzo das bal- ... quando tivessem de receber di- ... Estado por mão de alguem, que ... Pernambucano, não se verem ga- ... alterações, que devem natural- mente nascer da falta das ditadas ballanças, ... o que he ... he por ... suceptiv ... le Snr ...

dens do Governo sam relig- servadas sem odiosas exc- pede com urgencia queira d- ta tosca Correspondencia.

O seu Patricio ob...

Salvador Coêlho de D... ...a- querque.

-**-

ANUNCIO.

SAhio o 2. ° N. do Mentor precedendo a continuação do 1. N., e uma interessante carta vinda do Porto Calvo, onde bem se vè, qual o caracter das nossas Authoridades, que ali se achão.

-**-

Navios a Carga.

Para Hamburgo.

Sahe com toda a brevid... gue Dinamarquez *Adler* Cap... forrado de cobre e muito veleiro, quem nelle quiser carregar, dirija-se ao consignatario Schramm rua da Cruz n. 27.

-**-

Vendas.

O Codigo do processo Criminal de primeira instancia do Imperio do Brazil, com a dispozição provizoria a cerca da Administração da Justiça civil; organizado pela Assemblêa Geral Legislativa, na Sessão de 1832, e Sancionado pela Regencia: na rua do Trapixe n. 5.

☞ Vende-se ... da se á dinheiro, au a prazo com boas firmas um sitio em Apipucos onde era a Olaria de Anselmo Joze Pinto tem a Olaria referida, e outra nova, duas boas baixas de capim, ... de morada, e uma plantação de café, de que grande parte já ... luz, senzalla &c., ... de occupar de ... escravos para cir- ... fallar com o dono no mesmo.

☞ Um ... llo castanho foveiro, b... ta figura, c... todos os carregos, e por preço comodo. ... rua do Ni... do Livramento D. 8

☞ ... a de sob. Theatr... tantes ... grande ... tem ... por pr... : á fan... pomocen... a Antu...

☞ C... enca... construido ... treze pa... do, e ...

no Porto da Canoas
squita.
ie conduzir agoa em m...
preto bom canoeiro:
primeiro andar.
...s da actual Loteria:
a lo... Bandeira rua do Cabugá.

☞ Vende-se, ou arrenda-se um sitio ao pé da Igreja do Remedio perto do braço do rio Capibaribe; á fallar com João Francisco Bastos na rua Direita detraz da Igreja do Livramento primeiro sobrado por cima de um barbeiro no segundo andar, pois lá se dirá quem o vende.

☞ Potassa muito nova chegada proximamente da America: na Pracinha do Corpo Santo n. 17 á fallar com Antonio Joze de S. Araujo.

Compras.

...ouro Hespanholas, e pezos ...nares, em porção maior: no sobrado da rua do Trapixe n. 3.

Perda.

PERDEO se um anel de diamante, de detraz do Amparo até o prezepio da rua de S. João; quem o axou, e quera restituir, dirija-se atraz do Amparo n. 11, que será gratificado.

Avizos particulares.

QUEM quizer dar 800$ reis sobre penhores de prata, ou ouro, pelo tempo de 8 a 10 mezes: annuncie.

☞ Precisa se de um caxeiro para ven... de 14 annos para baixo, sendo Portuguez, e dando conhecimento a sua conduta, dirija-se a rua do Livramento, venda ...na do beco do Padre D. 1... que se ... quem o pertende.

☞ Na rua do Collegio ... de vidro D. 8 acha se uma carta para ...enhora D. Maria B... sumpção ...do do Icó ... a preta ...ha co ... dia, ... para ...; no ... Padré ... ...oioiu p... ...nha... ...olão; ... esta T...

pografia do Diario, que se lhe dirá com quem se deve entender.

☞ O Snr., que trouxe de Sergipe cartas para Noberto Joze Diniz Villas Boas dirija-se a rua da Penha sobrado D. 18, ou a Olinda na rua de Mathias Ferreira sobrado D. 6.

☞ Thomaz Gardner como Socio da Caza de Gardner Royers & Comp. da Cidade da Parahiba faz sciente ao publico que Roberto Miller não é mais caxeiro daquella casa e por isso impossibilitado de fazer qualquer tranzação pertencente a mesma.

Escravos fugidos.

FRANCISCO, nação Mussambique, allejado da mão direita, olhos vermelhos, pés largos; fugido no dia 11 do passado: á rua Direita sobrado D. 21.

☞ Miguel, angola de nação Congo, 26 annos, ganhador da praça, alto, pouco carnado, com uma pequena falta de cabello na cabeça, um sinal de ferida na massã do rosto a baixo do olho direito, e uma pequena esfoladura redonda junto da mão esquerda: á rua da Cruz n. 6.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 3.

MONTEVIDEO; 20 dias; B. Escuna Amer. *Nancy Chaferis*, Cap. Jozephe Wilson: carne.

BARRA GRANDE; 3 dias; Hiate S. *Antonio Vondor*, M. João Pires Silverio: açucar.

RIO DE JANEIRO; 26 dias; Polaca Hespanhola S. *Antonio*, Cap. Francisco Garriga: lastro.

Sahidos no dia 3.

LIVERPOOL; B. Ing. *Lavina*, Cap. ... Levell: algodão.

SANTA CATHARINA pelos PORTOS DO SUL; S. *Gratidão*, M. Joaquim Anastacio da Nactividade: sal e cou...

Dia 4.

RIO FORMOZO; C. *Amparo* ... rinha, e armamento. Passageiro Manoel Antonio cabo de esquadra de Artilheria segunda Linha c... Officio do Governo